

CANDIDATO SOCIALISTA DECLAROU-SE VENCIDO

Waldheim venceu eleições austríacas



Waldheim e Steyrer.

O ex-secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, ganhou as eleições presidenciais austríacas ontem realizadas, segundo projecções oficiais efectuadas por computador.

Com 94 por cento dos votos apurados,
(Cont. na página 7)

NESTA EDIÇÃO

ANTÓNIO PINTO
(LOUSA)
VENCEU
O X GRANDE PRÉMIO
ABIMOTA

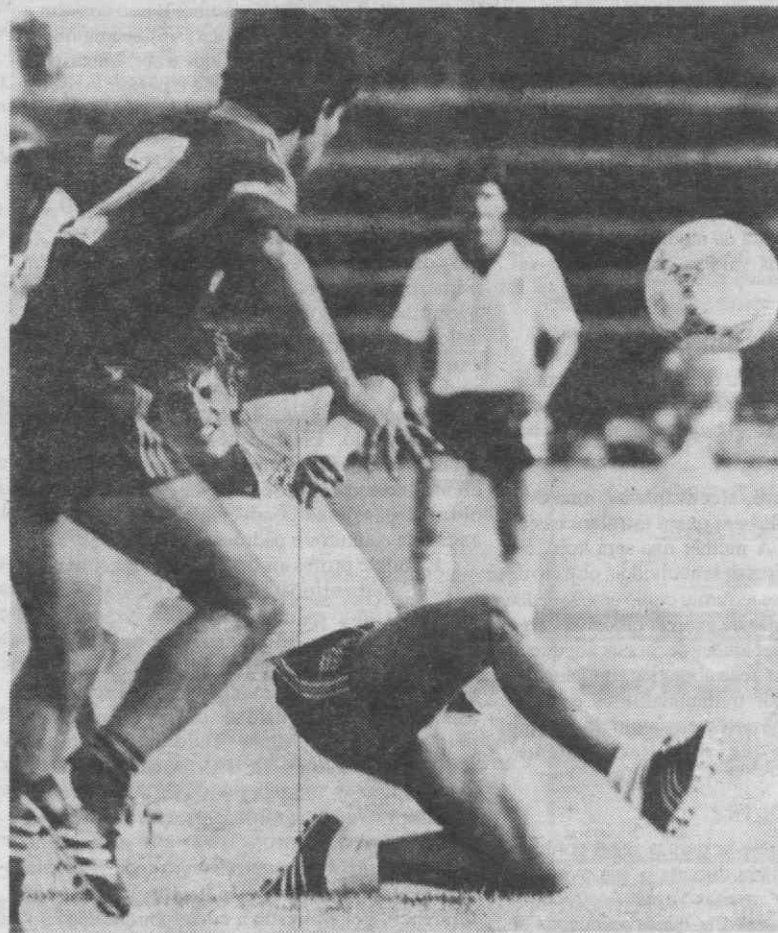
Ler na pág. 9

MULHER
— EXPLORAÇÃO,
DISCRIMINAÇÃO
OU IGUALDADE
— ONDE?

Ler na página 2

APREENDIDOS
1.500 QUILOS
DE HAXIXE
EM PENICHE

Ler na pág. 7



MEXICO — Uma fase do encontro Inglaterra-Marrocos, vendo-se o jogador britânico Lineker, que escorrega ao tentar cortar um lance do jogo.
(Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro».)

Naufrágio na Polónia só tem salvação em Marrocos

Os «Infantes» sofreram ontem o seu primeiro revés no Mundial de Futebol no México quando um golo de Smolarek, aos 72 minutos, ditou a derrota dos portugueses frente aos polacos por 1-0, num jogo em que a «festa» estava preparada para as cores lusitanas.

Centenas de adeptos portugueses com bandeiras, uma das quais com um comprimento de 30 metros que dava para cobrir um elefante, estavam preparados para celebrar no Estádio Universitário a vitória dos «Infantes» dado o crescente optimismo que reinava depois do triunfo histórico de 1-0 frente aos ingleses.

Os polacos — que frente aos marroquinos foram uma sombra de si próprios e que tinham acusado inadaptação ao calor e à humidade de Monterrey — apareceram mais agressivos e determinados, mas muito distantes de serem um perigo para os portugueses.

Depois de, ao intervalo, se ter ouvido uma chuva de assobios dos mexicanos, descontentes com a falta de agressividade e de beleza do espectáculo, o técnico José Torres fez entrar o jovem Paulo Futre na equipa das Quinas, sacrificando o «Bota de Ouro», Fernando Gomes.

«Futre, Futre» — eram gritos que se ouviam no intervalo quando o «benjamim» da Selecção fazia aquecimentos no relvado com o seu preparador Monge da Silva, dando sinais de estar com «ganas de bola e muita fome de golos».

(Cont. na página 10)

Figueira da Foz acolheu com alegria e lhaneza a embaixada aveirense

Aveiro e Figueira da Foz são dois importantes pólos de desenvolvimento da Região das Beiras. Cabeças de duas importantes áreas económicas têm o mar como denominador comum e também como factor preponderantes na vivência das gentes que povoam esta faixa do litoral. Sem complexos nem bairrismos doentios. Aveiro e

Figueira da Foz deram no passado fim-de-semana, mais um passo importante no caminho de um progresso que se pretende, acima de tudo, rentável e integrado. A foto regista o momento em que o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, dr. Girão Pereira usava da palavra ladeado por outras entidades.

(Notícia na página 6)



INQUÉRITO REALIZADO EM AVEIRO PRETENDEU APURAR

Mulher — exploração, discriminação ou igualdade — onde?

Realizado recentemente na cidade de Aveiro um inquérito com o objectivo de saber se a mulher dos nossos dias é mais, ou menos explorada, verificou-se que, apesar da divergência de opiniões, se pensa existir na nossa sociedade discriminação e exploração da mulher.

As perguntas formuladas aos inquiridos eram as seguintes:

1 — Acha que a mulher dos nossos dias é objecto de exploração? Porquê?

2 — Em que campos é que a mulher pode ser explorada ou discriminada?

3 — Porque é que a mulher se submete a esse tipo de exploração?

4 — Acha que toda esta discriminação ou exploração tende a aumentar ou a diminuir?

As opiniões foram variando de acordo com a vivência e cultura das pessoas auscultadas.

Uma empregada de balcão, de 23 anos, solteira disse-nos:

«Acho que a mulher é explorada se o permitir, em todos os campos, desde o profissional à vida em casa. Por exemplo: o manequim que se submete às ordens do seu agente e a dona de casa, sem vida própria é objecto de exploração por parte do marido e dos filhos. Elas submetem-se a este tipo de exploração por parvoíce e estupidez». Referindo-se depois à prostituição e à publicidade em revistas, afirmou ainda «há outras maneiras de ganhar dinheiro sem vender o corpo. Tudo isto tem tendência a diminuir, principalmente no caso das donas de casa».

Um jogador de futebol, profissional do Beira Mar, de 19 anos e solteiro, foi-nos dizendo:

«Por vezes a mulher pode ser objecto de exploração pois ainda existem pessoas que pensam que o lugar dela é em casa, e outras ainda, que pensam que é um ser inferior e por isso mais sujeita à exploração no campo de trabalho».

Aquele atleta continuou depois abordando o aspecto sexual:

«No campo sexual a mulher não é obrigada a ir para a cama com quem não quer. No caso da prostituição são elas que se auto-exploram usando o corpo para superar as necessidades monetárias». E concluiu:

«Penso que a exploração tende a diminuir, porque as mentalidades de hoje são mais evoluídas que as de antigamente».

«ALGUMAS SÃO EXPLORADAS PORQUE DEIXAM»

Na opinião de uma dona de casa, 37 anos, casada, «algumas são exploradas porque deixam, como por exemplo a dona de casa sem vida própria e sem independência, que está ao serviço do marido sujeitando-se às suas vontades, não livre. No emprego, quando a mulher exerce um cargo igual ao do homem ganhando menos, a mulher acaba também por funcionar como um objecto. No caso da prostituição e publicidade, a mulher só é explorada porque quer, apesar de haver certos casos em que ela, com a dificuldade de conseguir emprego é induzida a submeter-se à

prostituição. Penso que num futuro próximo a exploração no trabalho tenderá a diminuir enquanto nos campos da publicidade e da prostituição a tendência é de aumento».

Ouvimos depois uma cabeleireira, 24 anos, solteira, disse-nos:

«Acho que a mulher é explorada apesar de certos conceitos terem evoluído consideravelmente. A mulher continua a desempenhar, hoje e na nossa sociedade, um papel medíocre no qual é explorada directa ou indirectamente das mais diversas formas. A exploração, subordinação ou discriminação, não é consequência de uma qualquer inferioridade biológica em função do sexo, mas sim resultado imediato da sociedade em que está inserida, marcada por numerosas discriminações, entre as quais a do sexo. Predestinada, desde a nascença, à sua função de isolamento em casa, criando dependência económica, o que muitas vezes dá origem ao mito da incapacidade feminina aos olhos da sociedade, ou então fazendo um trabalho não qualificado. Já Aristóteles dizia que «a fêmea é fêmea devido a uma certa falta de qualidades». Pondo de parte algumas mulheres privilegiadas e falando genericamente, a situação de explorada mantém-se porque a mulher ainda acredita que os seus deveres são os de ser esposa, mãe e dona de casa, e também que a mulher que fuma, anda a cavalo, gosta de futebol, etc., é «arrapazada». Regra geral, o facto de ser mulher e fazendo parte do designado «sexo fraco» é já uma forma de discriminação, e além disso é discriminada nos seus direitos políticos, sociais, económicos, morais e educativos, nunca deixando em parecer relegada à função de apoiante e ajudante do homem, ou seja, de «segundo sexo». Há mesmo quem a afirme que, por falta de capacidade ou qualidades, ou mesmo ainda por questões financeiras, os factores são múltiplos, a mulher submete-se e acomoda-se à situação esperando por melhor alternativa». E a concluir: «creio que a tendência de aumento ou diminuição da exploração da mulher está na medida exacta, ou na proporção exacta aos valores que a mulher vai criando».

«TABUS HEREDITÁRIOS»

Recolhemos depois a opinião de dois professores do ensino secundário. Primeiro, de uma professora de História, 32 anos, casada, que nos foi dizendo:

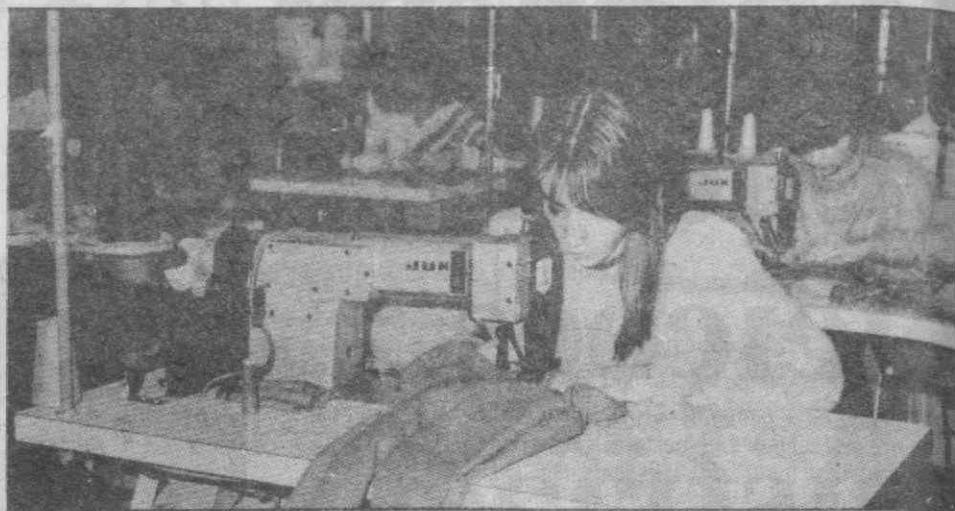
«Penso que houve, efectivamente, uma evolução de mentalidades em que a estrutura básica parte da educação. A mulher não será hoje, em grande parte dos países desenvolvidos, objecto de exploração, pois já se assumiu como ente sabedor e experimentado capaz de exercer qualquer cargo com a mesma capacidade de actuação que o homem. Pode ainda ser submetida em camadas sociais marcadas por tradicionalismos e «tabus hereditários» que apesar de passarem de geração em geração têm que ser, efectivamente, anulados».

E mais adiante:

«A mulher submete-se muitas vezes porque é educada e influenciada durante a sua evolução natural e não reage, muitas vezes, por medo... apreensão, sentindo revolta interior, incapaz de ser ultrapassada. Quando falo de discriminação quero dizer, ligada ao trabalho e ao acesso ao emprego. Por exemplo, uma mulher que apareça grávida, tem menos hipóteses de ser colocada, pois o patrão vai ter que lhe pagar, sem trabalhar. Por outro lado, penso que a palavra exploração está mais ligada à prostituição, pois o Estado não apoia dando empregos e elas são obrigadas a ganhar dinheiro para sobreviver, daí serem exploradas pelos próprios homens que fazem de seus «empresários» e também pelos que lhes pagam. Outro género de exploração é através dos «mass média», em concursos de beleza, revistas e outros. Depois de tudo isto, penso que toda esta discriminação da mulher terá tendência a anular-se».

Ouvimos outro professor, de Sociologia. Casado e com 41 anos, afirmou-nos:

«Basta abrir os olhos para confirmarmos a mulher explorada dos nossos dias. É certo que a lei consagra a igualdade política, social, económica e cultural. É certo que homem e mulher são, legalmente de corpo inteiro. Mas não basta isto, sabemos-lo, para automaticamente se gerarem comportamentos e atitudes compatíveis com tais leis. É que o problema de superioridade/inferioridade homem/mulher não se resolve por uma ou mais leis que imponham estatutos iguais. A exploração da mulher radica na história, um hábito, na tradição cultural, na organização social e familiar e esta situação percorreu o tempo e convém que assim se mantenham os «papéis». É necessário continuar a afirmar desigualdade sexual em nome de uma «lógica racional» mais eficaz no masculino e um «coração» mais afectivo e consentâneo com o «doce lar» do feminino.



E continuando: «A exploração da mulher deve-se a uma ancestral mentalidade mitificadora dos papéis diversos do homem e da mulher e isso convém à composição e problemática socioeconómico-cultural dos nossos dias. O que é abençoado pelo sistema organizado, o desvio é o perigo, o risco a desordem. Logo, interdito. A transgressão levará à sanção, ao exílio. É o sinal do nosso tempo. É o final do séc. XX. A mulher é explorada como mulher, como cidadã. Explorada sexualmente, socialmente e no trabalho. Curiosamente, pretende-se hoje, ressuscitar a «fada do lar», a «esposa modelo», como forma de solucionar, em parte, o problema do desemprego. Indo para casa as mulheres desocupam muitos empregos... um belo sintoma dos nossos tempos... as crises sempre geram discriminação. Penso que não podemos falar, propriamente, de resignação da mulher face a tais formas de exploração ou discriminação. Ela não se submete voluntariamente. Falemos antes de submissão inconsciente, resultado de séculos de interiorização de normas e valores conducentes à institucionalização de estatutos e padrões».

E aquele professor de Sociologia, continuou: «O masculino/feminino vincula-se pela educação através das sucessivas gerações. Os modelos acabam de instalar-se e os comportamentos reflectem tal identificação. Existe, porém, nos nossos, uma tendência no sentido de assunção de uma igualdade efectiva. Tentativas, pelo menos, não faltam. Tudo uma questão de crescimento cultural, de transformação social. Respira-se uma perspectiva de abertura à mudança. Facto: a mulher penetra progressivamente na esfera profissional tradicionalmente masculina, o homem em número cada vez maior assume o papel de pai a tempo inteiro, uma tendência generalizada à corresponsabilidade na perspectiva do futuro familiar. Creio que, apesar de tudo, se respira uma atmosfera tendencialmente mais disponível e receptiva à igualdade sexual. Mas, existe ainda muita desigualdade. Até quando? os «feminismos» ou os «machismos» deverão dar lugar à revolução cultural necessária, à transformação das mentalidades, à integração masculino/feminino no quotidiano sociocultural e económico, a superação daquela dicotomia pela aceitação da «diferença» e rejeição da superioridade/inferioridade. É urgente alterar o rosto da sociedade, criando condições de plena igualdade efectiva. E não sejam os sistemas tão tolerantes, tão paternalistas».

«O público que se assume como comprador de revistas pornográficas, vê filmes «hard-core» e paga para ir para a cama com pessoa do sexo oposto é o homem. A mulher, devido à sua educação, preconceitos de sociedade e mentalidade tradicional e antiquada que vai herdando, não lhe permite que tenha atitude idêntica à do homem, e se o fizer é às escondidas, com grandes inibições».

Outra das respostas referiu: «Dê a escolher ver um homem nu ou uma mulher nua... claro que a preferência será pelo corpo da mulher, mais atraente. Por isso o corpo da mulher é mais utilizado por capaz de seduzir na compra de um qualquer produto».

Uma outra ainda: «O machismo dos homens não permite que as mulheres obtenham prazer como eles». E muito mais opiniões, diversificadas poderíamos aqui deixar. Porque o campo de discussão é vasto, faço o leitor o seu próprio juízo sobre o assunto. Exploração ou discriminação da mulher? Igualdade onde, em que campos?

AS OPINIÕES DE TRÊS ESTUDANTES

Depoimentos recolhidos por: Sandra Isabel, Maria das Dores e Carla Rodrigues

Depoimentos recolhidos por: Sandra Isabel, Maria das Dores e Carla Rodrigues

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 294

Director — Adriano Calé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calé Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

As empresas públicas e a integração na CEE

Terminou no passado sábado o encontro «O sector público empresarial português e a CEE», que teve lugar no Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro. Neste último dia de trabalhos intervieram Silva Lopes, que falou do futuro das empresas públicas face à adesão à CEE, focando a evolução da conjuntura económica internacional a nível global e de sectores específicos, do funcionamento do sistema de mercado e de concorrência.

Referiu-se ainda aos monopólios estatais e à necessidade da sua eliminação, disse serem os auxílios estatais «incompatíveis com o Mercado Comum, na medida em que afectam as trocas entre Estados membros, os auxílios concedidos pelo Estado ou por intermédio de recursos do Estado sob qualquer forma que falseiam ou ameaçam falsear a conferência favorecendo certas empresas ou produções».

Silva Lopes terminou prevenido um futuro pouco brilhante para as EPs, referindo-se a erros de investimento e gestão de eficiência duvidosa e de um crescente desinteresse político pelas EPs.

Manuel Porto falou em seguida, abordando o tema das empresas públicas e do desenvolvimento regional em Portugal.

«As empresas públicas não se têm revelado até agora em Portugal agentes de produção de um maior equilíbrio espacial. Pelo contrário, a concentração da sua actividade tem sido um factor acentuado das assimetrias existentes» — disse.

Relembrando os investimentos feitos em 1984, 50,7% na região de Lisboa, em detrimento da Região Centro em que apenas se verificaram 1,73% de investimentos, disse Manuel Porto «não haver assim correspondência com os valores do investimento total... que foi em 1980 de 43,4% na região de Lisboa, 21,9% na Região Centro e 25,6% na Região Norte».

Justificou esta centralização de investimentos dizendo que «um país como Portugal, onde é particularmente sensível a influência do poder de tutela dos departamentos governamentais, a concentração e o resultado imediato de necessidade sentida de se exercer um controlo próximo das suas actividades. Mas mesmo num país onde as empresas públicas têm uma maior autonomia de acção, se verifica uma concentração

acentuada, num processo estudado pela teoria da burocracia, reconhecendo-se que esta tem tendência natural para não compartilhar a capacidade de iniciativa e decisão».

Referindo-se à integração na CEE, Manuel Porto, disse vir a «obrigar as empresas portuguesas (privadas e públicas) produtoras de bens comercializáveis a uma concorrência sem favoritismo, podendo manter-se as empresas economicamente viáveis localizadas nos locais economicamente mais adequados».

A terminar disse dever-se permitir «a prevalência das razões que levam a que seja reconhecida mais eficientemente os sistemas político-administrativos dos países descentralizados, não obstante inevitáveis falhas de coordenação e algumas dificuldades técnicas».

Defendeu a constituição de empresas mistas com intervenção das autoridades locais «conseguindo-se através delas a participação, o empenhamento, a diversificação e adequação às necessidades indispensáveis para que passe a conseguir-se uma gestão eficiente» — terminou.

Na sessão de encerramento estiveram presentes o ministro do Trabalho, Mira Amaral, o presidente da Secção Portuguesa do Centro

Europeu da Empresa Pública, Sousa Gomes, o vice-reitor da Universidade de Aveiro, Fernando Tomás e ainda o eng. Prostes da Fonseca.

Prostes da Fonseca deu como conclusões deste encontro três linhas de força com base em contribuição do sector empresarial público na dinamização da economia em geral e em estreita ligação com o sector privado, tirar partido das oportunidades que a Comunidade Europeia nos oferece para a economia nacional, ser a Secção Portuguesa do Centro Europeu da Empresa Pública o interlocutor válido do Governo perante a CEE e ser um órgão de análise dos problemas, competente e credível.

A sessão de encerramento terminou com a intervenção do ministro do Trabalho Mira Amaral que se mostrou partidário de uma economia mista e da «necessidade de uma política industrial do Estado sem no entanto este ser um Estado empresarial».

Manifestou ainda a necessidade de «evitar excessos de intervenção estatal mas também de capitalismo selvagem».

Por último referiu a vantagem de «uma gestão económica das empresas públicas e não de uma gestão política».

Câmara de Vagos distribui subsídios

— Contemplados diversos clubes e agremiações culturais

Uma proposta apresentada pelo vereador Amândio Martins Anacleto, para atribuição de subsídios a várias colectividades ligadas ao seu pelouro (Desporto e Cultura), gerou alguma controvérsia no seio do Executivo camarário vaguense, que reuniu há dias em sessão normal de trabalho.

Em causa estava um extenso rol de subsídios, já apresentado em anterior reunião, e cujos montantes totalizavam 3.350 contos, a que foram acrescentados mais alguns, no valor de 850 contos.

Tratava-se, como aludiu o próprio vereador, de uma proposta que teve a «preocupação na recolha de todas as informações sobre as actividades desenvolvidas pelos beneficiários, de molde a potenciar os esforços desenvolvidos e bem assim tornar extensivo o apoio e motivação a todas as colectividades que se esforcem e não

regateiam o seu sacrifício em prol da cultura, arte e desporto.»

Considerada, acima de tudo, como «insuficiente para suprir as carências actualmente existentes», a proposta teve em linha de conta as condicionantes de natureza económica e orçamental.

Polémica, como não podia deixar de ser, a atribuição dos subsídios acabou por dividir os quatro vereadores na «oposição» (centristas e monárquicos) do grupo social democrata, chamando cada um para si os melhores louros.

Foram atribuídos os seguintes subsídios: Lar de Santo António de Vagos, Lar de São Martinho de Ouca, Betel da Ponte de Vagos, Banda Vaguense e Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara (300 contos cada); Orfeão de Vagos (200); Grupo Desportivo do Covão do Lobo, Exposição de Pintura e Arte-

sanato (Festas da Vila), Atletismo e Futebol da Carregosa e Grupo Teatral de Ouca (100), Associação Cultural e Desportiva da Gafanha da Boa Hora (150); Sport Clube de Ouca, Grupo Cénico da Fonte de Angeão e Grudesco do Covão do Lobo (50). Todos estes subsídios foram atribuídos por unanimidade.

Com votos contra do presidente da Câmara e vereadores do PSD: Rancho de Santo António, Rancho da Ponte de Vagos, Grupo de Teatro de Calvão, Grupo de Teatro da Gândara e Grecas de Santo António (100 contos cada); Moto Clube de Vagos e Escola de Música de Vagos (50), Columbófila de Sosa (200). De referir que a proposta inicial contemplava verbas mais significativas.

Entretanto o Grupo de Jovens de Vagos foi contemplado com 100 contos (abstenção do vereador Mário Rocha Martins), e a Santa Casa da Misericórdia com 750.

De referir que quanto a este último subsídio, Alda Vítor, que votou contra, faria uma declaração de voto afirmando que «a Câmara não deve estar a pagar défice feito pelos directores».

Vida comercial

CAVES DE S. JOÃO

APRESENTARAM «RESERVA FREI JOÃO 1980»

A cidade de Aveiro registou um acontecimento citadino que não é muito vulgar no meio: umas caves decidiram fazer a «ante-estreia» de um vinho Reserva no Cocktail Bar «Vintage».

Foi na noite da passada sexta-feira que perante cerca de uma centena de convidados as Caves S. João decidiram realizar uma prova de vinhos da sua «Reserva Frei João 1980», que ficou a constituir a ante-estreia deste vinho da região da Bairrada.

O «Vintage Cocktail Bar» — conhecido «Pub» da Av. Dr. Lourenço Peixinho, foi o palco para o acontecimento, com a particularidade de ter as suas paredes revestidas com quadros do pintor Mário Silva que também esteve presente.

De registar que nem o facto de a TV estar a

transmitir futebol em directo do México afastou os convivas deste acontecimento social que pelo seu ineditismo em Aveiro concitou grande curiosidade.

De salientar ainda que para além da presença dos representantes das Caves São João, estiveram ainda representantes das Caves Aliança e Império, e ainda o governador civil de Aveiro, para além de outras personalidades de destaque na vida de Aveiro.

Como referimos, ao mesmo tempo que as Caves S. João apresentavam o seu «Reserva Frei João 1980» proporcionaram uma prova que, não tendo como provadores verdadeiros «experts» na matéria nem por isso deixou de ter interesse.

RECTIFICAÇÃO

Do nosso entrevistado do passado dia 27 de Maio, em entrevista conduzida por Isabel Cardoso, recebemos uma carta com o pedido de rectificação de um pequeno lapso. Gratos pela elucidação do entrevistado, que aliás ali falava na qualidade de cidadão, rectificamos o ponto em que se lia «director do Serviço de Contencioso», pois nem o entrevistado se apresentou como tal nem esse cargo existe na

orgânica dos Serviços em causa. O dr. António Marques da Silva é sim técnico dos Serviços de Contencioso e, simultaneamente e por eleição dos trabalhadores do Centro, representante destes no Conselho Regional de Segurança Social, órgão consultivo daquele Centro.

A rectificação aqui fica com os pedidos de desculpa ao visado e aos leitores, como é óbvio.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

«Diário de Aveiro» melhora distribuição em Águeda

O «Diário de Aveiro» já é distribuído em Águeda na casa dos assinantes às primeiras horas da manhã de cada dia. Com efeito, há largos meses já que o nosso jornal dispunha de distribuição domiciliária também na cidade de Águeda, onde dispõe de uma considerável carteira de assinantes que fazem deste jornal o diário mais lido entre as gentes locais. Tal distribuição, por razões de ordem vária, só se vinha todavia efectuando a meio da manhã. Ultrapassadas que foram porém as dificuldades que a isso vinham obstando, está agora o «Diário de Aveiro» a ser distribuído às primeiras horas da manhã de cada dia (com excepção dos sábados, que mantêm o horário antigo), assumindo assim por inteiro a sua característica de jornal diário regional que se destina fundamentalmente a prestar aos seus assinantes a primeira informação do dia, permitindo-lhes a leitura antes de saírem para o emprego, a chamada «leitura de pequeno almoço».

Vários têm sido os assinantes que nos têm manifestado maior agrado por esta distribuição a horas mais convenientes e esperamos poder continuar a contar com a colaboração de todos — leitores e anunciantes — para cada vez cumprirmos melhor a função que nos cabe.

EQUIPAS CARPINTEIROS

LIMPOS E COFRAGEM P/ OBRAS
EM AVEIRO E ÁGUEDA

TELEF. 61373

EQUIPAS DE TROLHAS

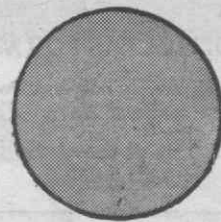
PARA OBRAS EM AVEIRO
E ÁGUEDA

TELEF. 61373

É FÁCIL TER CASA

- 10 CONTOS/MÊS
 - 100 CONTOS ENTRADA
- Telef. 61373 — ÁGUEDA

EDIFÍCIO VERA-CRUZ (Panorâmico)



1. Andares amplos de dois, três, quatro e cinco quartos, **prontos para recebê-lo**, rigorosamente no centro de Aveiro. Vistas panorâmicas deslumbrantes e únicas. **O encontro entre a cidade e a Natureza**. Muito sol e luz natural. Garagens e solário privativos.
2. Iniciamos a comercialização dos n/ Escritórios Comerciais, **moduláveis**, apoiados por **Silo-Auto próprio!** Áreas a partir dos 30,5 metros, preços a partir de 2.400 contos. Oportunidade única no **centro** de Aveiro! Escritório Modelo/Recepção mobilado pela Metalurgia da Longra, Ld.ª
3. Visite-nos na R. Marques Gomes, acesso pela Vedeta do Arco. Tel. 27780.

OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

Lourenço Peixinho, a Avenida

José de Melo

A Estação, lá ao fundo, barrancos, poças de água, uma ou outra casa com quintalórios, suas árvores de fruto. Só mais para cá, para a Capitania, é que havia cidade, aquele centro, suas duas pontes, e para um lado a velha Moagem e as Alminhas, a Câmara e o José Estêvão, a Costeira, a Câmara e o Tribunal, os Ovos Moles, e para o outro os Arcos, a Beira-Mar, com S. Gonçalo, S. Gonçalinho e tudo. Assim, se não se falar de Rossio, nos Galitos, nas tasquinhas perto, no S. Brás, até aos Taveiras, à ponte donde o Line dava saltos para Ria, ao Alboi, à Banda Amizade, essa coisa por aí toda. Entre os Taveiras e o S. Brás, de charneira para a Ria e para a Zé Rab'aba, o dr. Peixinho, que acudiu nas horas do parto à minha mãe, com o dr. Game-las, me ajudou a vir à luz do dia. Exacto: o dr. Lourenço Peixinho, aquele que ora nos olha, do seu busto, ao pé da Estação, no topo da Avenida que tomou o seu nome, nome que alterna, ainda hoje, para muitos, com o de Avenida Central, assim uma espécie de *Hauptstrasse* cá do sítio, a Rua mais longa, pois que a Direita foi sempre torta e nunca mais deixará de o ser enquanto não ficar reservada, apenas, a pedões. Então, sim, a Direita ficará direita, os carros não nos chapinharão, poderá um homem passear-se, o estrangeiro não se arrepelará perante os autocarros e mesmo as corridas dos *blusões negros* e os nossos «Piquets» de trazer por casa.



A imponência de uma das Avenidas mais bem sucedidas das cidades portuguesas.

Um dia, o homem sonhou. Ou seja, o dr. Lourenço Peixinho, — Deus lhe fale na alma! — teve a grande ideia: rasgar a Avenida, contra todos os ventos e marés, arrostando com os Velhos do Restelo e as conveniências, com todas as oposições. Um sonho que o trazia absorto: constava-se que, a meio dos cálculos que o preocupavam, o médico que era, chegava, garantem que sim, a receitar carros de pedra ou de areia, em vez de xarope da ordem, da cataplasma a preceito, do vermífugo ou dos pós que Esculápio ou Hipócrates mandariam.

E o sonho cumpriu-se. E começaram a aparecer os armazéns, as lojas de modas, como o

pioneiro *Último Figurino*, o Chiado, e os prédios que se iam erguendo, delimitados pela Avenida, onde, entre carros de bois e carroças, e landaus e berlindas, surgia ocasional um cabriolé, um cupé, a limusina, o descapotável do senhor fulano, a pouco e pouco o carro utilitário do comerciante X, do médico Y, daquele afortunado a quem saíra o Brasil ou a lotaria. Mas a Avenida era uma realidade.

As árvores cresceram, os pardais chilreavam, as árvores tornaram-se grandes, havia bancos para os mais velhos. Arrancaram as árvores mais tarde, outras se sucederam, com umas e outras foram os prédios subindo, subindo, aumentando,

tornando a cidade mais alta, mais incaracterística porventura, para muitos, mas *mais urbana*.

A Avenida Dr. Lourenço Peixinho aí estava, aí está, pletórica de vida, só com necessidade de mais luz, à noite, de mais policiamento. Sem, é claro, — que o dr. Lourenço Peixinho não quereria isso, — sem, é claro, deixar de conceder algumas liberdades, que hoje e ontem apaixonados houve, há, haverá sempre, — e mais vale que em Avenidas assim abertas, assim rasgadas, como a nossa, do que por becos e ruas escondas. Ruas escondas que a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, pela visão de um homem, veio a contrariar, dando à cidade o ar citadino que hoje tem.



Dois outros aspectos da Lourenço Peixinho nos dias de hoje.

J. Rodrigues Póvoa

CARDIOLOGIA

CONSULTAS POR MARCAÇÃO

Consultas: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dt.º
— Telef. 23875

Residência: R. de Ilhavo, 106-3.º — Telef. 22750
3800 AVEIRO



PARIS

Lopes de Penafiel

- MODAS
- PRONTO-A-VESTIR

AVEIRO

PÉROLA

Especializada em artigos para:

- Noivos
- Baptizados
- Comunhões

PÉROLA — Confeção própria
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 225
(junto à CP. Aveiro)

Galeria do vestuário

Secções de:

- Pronto-a-vestir Homem, Senhora e Jovens
- Especializada em Peles e Cabedais
- Tabacaria — Revistas

Figueiredos & C.ª, Ld.ª

AV. DR. L. PEIXINHO, 56

Telef. 26080

3800 AVEIRO

SINGER

B. Matos — Concessionário

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 80

Tel: 22227 AVEIRO

- Linhas de costura e tricot
- Televisores
- Audios
- Vídeos
- Máquinas de lavar roupa e louça
- Frigoríficos
- Arcas, etc.

UMA VASTA GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS PARA COMPLETAR O SEU LAR!

AUTO GEIZA — S.A.R.L.

CONCESSIONÁRIOS

NISSAN

case

SUBARU

SEDE: Apart. 57 • 3751 ÁGUEDA Codex
FILIAL (Stand): Av. Dr. Lourenço Peixinho
Tel. 24079
3800 AVEIRO

TCL

RENT-A-CAR

TURÍSTICA CENTRAL DE LAMEGO, LDA.

TURÍSTICA CENTRAL DE LAMEGO, LD.ª

Para aluguer de automóveis em momentos difíceis.

Estamos consigo para o servir melhor.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 350
Telex 27385 TCL CARP Telef. 26554
3800 AVEIRO

Cabeleireiro MANUEL AUGUSTO

SAÚDA TODAS AS SENHORAS.
ENCONTRA-SE AO DISPOR NA
AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, N.º 49 B-3.º E
TELEFONE 23339
3800 AVEIRO

RECORDAR É VIVER — A ABERTURA DA AVENIDA «Nessa altura Aveiro não passava de um aglomerado de casas...»

— afirmou-nos Augusta Rodrigues

Foi em 8 de Junho de 1918 que se iniciaram as obras de abertura da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, do Rossio ao Largo da Estação dos Caminhos de Ferro em Aveiro. A iniciativa foi festejada com foguetes e demonstrações de alegria por parte do povo aveirense. A Avenida Central foi um dos grandes melhoramentos de que Aveiro necessitava há muitos anos. Foi o início do arranque para que ela se modernizasse. Embora o plano da avenida agradasse na generalidade, houve, porém, quem a ela, anonimamente se referisse em termos pessimistas: «A nova avenida nem daqui a cem anos estará cheia de currais, quanto mais de construções condignas...». Quem isto afirmou não pensou que, sessenta e oito anos depois, a mesma avenida estaria repleta de prédios, vindo Aveiro a crescer a passos gigantes, tornando-se naquilo que hoje podemos ver e apreciar. O nome dado àquela avenida foi como uma homenagem àquele que muito lutou para engrandecer a sua terra natal. Propôs as expropriações para executar o plano. Aveiro, naquela época e como é lógico, não passava de um aglomerado de casas. A nova avenida avivou os proprietários de terrenos anexos à mesma, incentivando-os à construção de edifícios uns mais modernos que outros, consoante o tempo passado, a construção dos mesmos e a disponibilidade económica de cada um. Aos poucos foi-se transformando, para dar lugar a uma cidade, da qual todos os aveirenses se orgulham, havendo apenas uns «senãos» mas nem tudo poderá estar à medida dos nossos desejos, há sempre pequenas questões a serem reformadas e Aveiro não foge à regra.

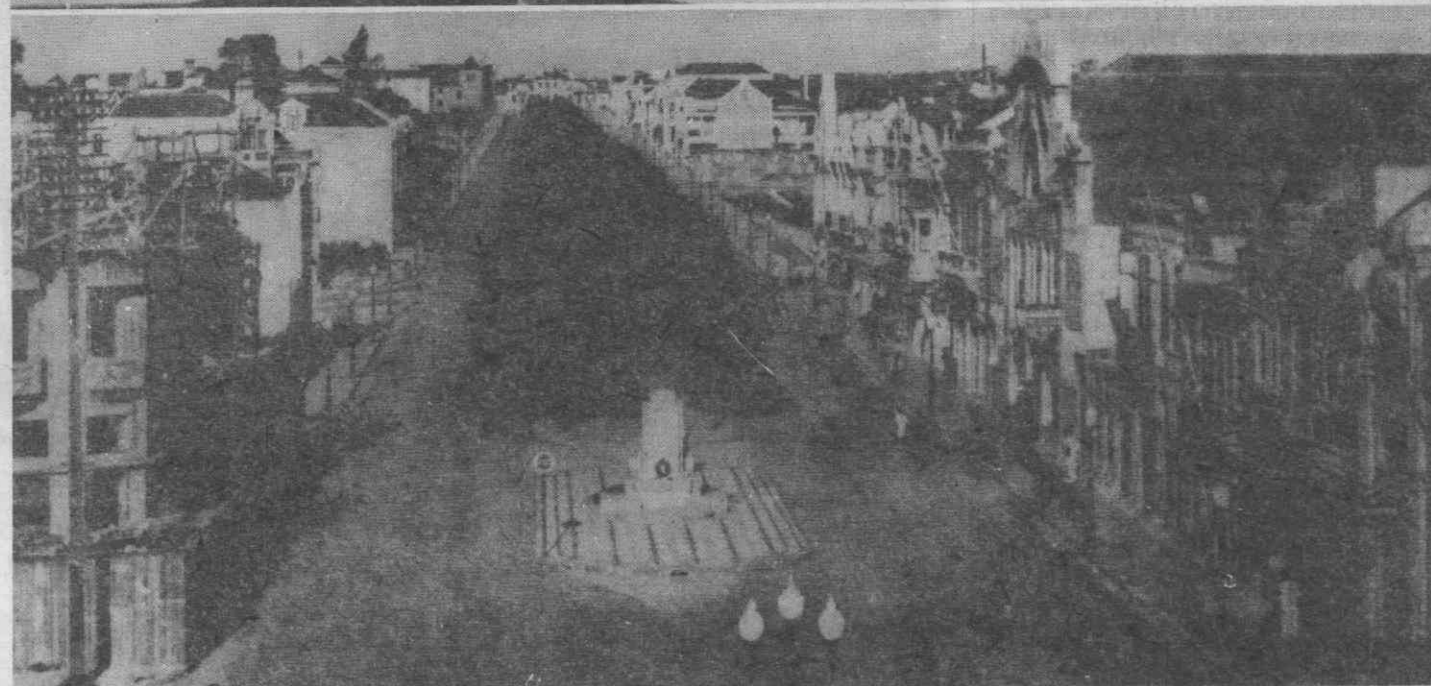
A nossa ideia foi contactarmos com alguém que nos pudesse dizer algo sobre esse dia grandioso. A procura foi empenho da nossa equipa de reportagem, pois o objectivo seria encontrar quem se pudesse recordar do que se passou há sessenta e oito anos. Encontrámos na sr.^a Augusta Ferreira Rodrigues, o que pretendíamos. Com a bonita idade de 84 anos de idade, recorda-se do dia da inauguração «como se fosse hoje». Disse-nos: «recordo-me desse dia ter sido grandemente festejado. A todos os momentos ouvíamos foguetes. Sei que houve discursos, embora não me lembre quem os proferisse. A minha idade naquela época era pouca e penso que fosse natural não me preocupar com quem falava. Lembro-me que era cansativo ouvi-los falar. Houve música e dançaram muitas modas».

Embalados que estávamos com as recordações, tentando imaginar como teria sido aquele dia que marcou o início da modernização da cidade de Aveiro, perguntámos-lhe como era ela nessa altura: «um aglomerado de casas, mais pequeno que uma povoação, havia muitos espaços verdes entre as casas».

Quisemos saber como as pessoas se entretinham quando não havia as distrações que hoje há. Um breve sorriso aflorou os lábios da nossa entrevistada. «Durante os dias normais da semana, era o trabalho. Havia muitos pescadores e marinhheiros. Quando estes chegavam do mar, havia festa. Aos fins-de-semana faziam-se bailaricos. A vida era muito monótona. As raparigas casadoiras namoravam-se — debaixo do olhar dos pais — não havia a pouca vergonha que há hoje. Quando dançavam era mesmo para se divertirem. Foi há tantos anos...».

Perguntámos-lhe depois a sua opinião sobre a abertura da avenida. Disse-nos que «era uma criança, mas ouvia os mais velhos falarem. Apoiaram a iniciativa mas em todos os casos há os que falam bem e os que falam mal. As opiniões estavam divididas mas havia mais pessoas a apoiarem a ideia».

Perguntámos para finalizar este depoimento, se se lembrava do dr. Lourenço Peixinho. «Recordo-me dele vagamente. A ideia que tenho é que era um homem de garra, ele batalhou muito para que a avenida fosse aberta. Em quase tudo, o nome do dr. estava relacionado. Era uma pessoa de bem. Quando ele morreu, muita gente ficou triste. Isso já me recordo melhor, também foi há menos tempo. De vez em quando ouvia-se dizer que o dr.



Três aspectos diferentes da Avenida Lourenço Peixinho... há muitos anos.

Peixinho tinha morrido, sem que a notícia fosse verdadeira. Diziam que morreu com um ataque cardíaco. Não sei se foi verdade. Os estabelecimentos comerciais fecharam as portas e a bandeira portuguesa foi colocada a meia-haste. Fui uma das pessoas que foram ao seu funeral. Foi muita gente. Não me esqueço desse dia».

Foi assim que deixámos a nossa entrevistada, com uma lágrima «ao canto do olho». «São as saudades...» disse-nos ainda.

E aqui deixamos este registo de alguém que recordou a inauguração da avenida e aquele que, por empenho, muito fez para a tornar real, conseguindo com esse projecto que Aveiro se transformasse e modificasse para sempre o aspecto dando-lhe um ar mais condigno.

OURIVESARIA

Matias & Irmão, Ld.^a

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78
Telefone 22429

3800 AVEIRO

J. Ramos
fotografia

DÉ-NOS A SUGESTÃO
NÓS EXECUTAMOS TUDO EM FOTOGRAFIA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 108 • Telef. 22268
3800 AVEIRO

BAZAR VALENTE

ARMEIRO — IMPORTADOR

- Armas de Caça, Defesa, Recreio e Precisão e suas munições
- Tudo para Caça, Pesca e Desporto — Utilidades Domésticas
- Cartuchos de Caça, carregados pelos processos mais modernos
- Brinquedos Nacionais e Estrangeiros

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 226
Telefone 23611 3800 AVEIRO

Coryse Salome

- PERFUMARIA
- COSMÉTICOS
- INSTITUTO DE BELEZA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Dt.º
Telefone 27159 AVEIRO

Paris: capital da luta anti-«apartheid»

Uma Conferência mundial sobre a adopção de Sanções contra a África do Sul terá lugar na sede da UNESCO, em Paris, de 16 a 20 de Junho.

O dia 16 de Junho assinala o décimo aniversário dos tumultos de Soweto, que causaram 575 mortos, segundo números oficiais.

A Conferência de Paris é organizada pelas Nações Unidas, em cooperação com a Organização de Unidade Africana (OUA) e o Movimento dos Países Não-Alinhados.

Iqbal Akhund, sub-secretário-geral do Centro das Nações Unidas contra o «apartheid» foi designado como secretário-geral da Conferência. Esta examinará a evolução da situação na África do Sul desde a realização em Paris, em

Maio de 1981, numa Conferência internacional sobre as sanções contra a África do Sul.

A Conferência que agora tem lugar recomendará igualmente medidas concretas conformes à carta das Nações Unidas, no sentido de se chegar rapidamente à abolição do «apartheid».

Foram já enviados convites a todos os Estados membros e não membros da ONU, aos órgãos competentes das Nações Unidas, às instituições especializadas e às organizações intergovernamentais interessadas, aos movimentos de libertação nacional reconhecidos pela OUA, a organizações não governamentais que lutam contra o «apartheid», e a várias personalidades.

Os antigos combatentes sul-africanos, veteranos das duas Guerras Mundiais, já anunciaram que não participaram em França nas cerimónias

organizadas para o próximo dia 14, no Bosque de Delville, no nordeste da França, onde se encontra um Monumento à Memória dos Soldados sul-africanos.

Esta decisão dos antigos combatentes sul-africanos teria sido a consequência da anulação da visita privada que o Presidente Botha deveria efectuar à França em meados deste mês e durante a qual deveria inaugurar um museu comemorativo da Batalha do Bosque de Delville, durante a Primeira Guerra Mundial.

O Governo francês tinha achado que a visita de Botha, coincidindo com o décimo aniversário de Soweto, era «inoportuna».

Mário Sampaio (NP)

Libertado último prisioneiro da Baía dos Porcos

O coronel Ricardo Montero Duque, o último oficial superior preso dos participantes na invasão da Baía dos Porcos, há 25 anos, chegou ontem aos Estados Unidos depois de libertado de uma prisão cubana, anunciou o Departamento de Estado.

Montero, de 60 anos, um dos seis comandantes de batalhão na invasão apoiada pelos Estados Unidos para derrubar Fidel Castro, chegou à Base Aérea de Monstead, na Florida, depois de cumprir 25 anos de uma pena de prisão de 30.

APREENDIDOS

1 500 QUILOS DE HAXIXE EM PENICHE

As autoridades portuguesas detiveram sexta-feira três cidadãos ingleses tripulantes de um iate, que se encontrava no porto de Peniche, onde foram apreendidos cerca de 1 500 quilos de haxixe.

A operação foi desencadeada pela Polícia Judiciária, Guarda Fiscal e Direcção-Geral de Alfândegas, que apreendeu também o iate «Curach», a bordo do qual se encontravam três indivíduos do sexo masculino e o carregamento de haxixe.

A.I.P. homenageia Mota Pinto

A viúva de Mota Pinto recebe hoje, segunda-feira, o diploma de Sócio Honorário da AIP com que a Associação Industrial Portuguesa distinguiu, a título póstumo, o antigo Primeiro-Ministro.

A cerimónia realiza-se em Lisboa, na Sala da Presidência da associação.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro: Luís Filipe Jesus Casal, de 14 anos, residente na Quinta do Picado; e, João Moreira Silva, de 18 anos, operário fabril, residente na Quinta do Torto-Solposto. Depois de receberem tratamento puderam seguir os seus destinos devido a despistes.

— De um acidente ocorrido na Murtosa ficou internado em cirurgia, José Maria Oliveira Dias, de 24 anos, solteiro, pedreiro, residente na Murtosa.

— De um acidente ocorrido nesta cidade, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, António Ferreira de Sousa, de 56 anos, solteiro, residente em Bonsucesso.

— E, de um acidente ocorrido em Vale Maior-Albergaria-a-Velha: Arménio Santos Ribeiro, residente em Albergaria-a-Velha que ficou internado naquele centro hospitalar. Manuel Carlos Gomes Monteiro, de 19 anos, serralheiro, residente em Póvoa de Mouquim-Albergaria-a-Velha, e que depois de tratado pôde seguir o seu destino.

INTOXICAÇÕES

Vítimas de intoxicações, deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro:

Armindo Correia Ferreira, de 21 anos, residente em Vale Maior-Albergaria-da-Velha, que devido ao seu estado foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra; e, Marília Conceição Batista Duarte, de 49 anos, doméstica, residente em Santiago-Aveiro, que ficou internada na sala de observações.

AGRESSÃO

Eugénia Gonçalves, de 44 anos, casada, residente em Azurva, recebeu tratamento devido a uma agressão, mas pôde seguir o seu destino.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital, vítimas de acidentes pessoais, tendo regressado às suas residências depois de assistidas: Adelino Oliveira Martins, de 39 anos, casado, carpinteiro, residente em Vale de Ilhavo; Virgílio Ferreira Silva, de 43 anos, casado, agente da PSP, residente em Oliveirinha; e, Fernando Ferreira Pimentel, de 36 anos, casado, agricultor, residente na Gafanha da Vagueira.

Waldheim venceu eleições austríacas

Da primeira página

Waldheim conseguiu 53,9 por cento dos votos contra os 46,1 do seu adversário socialista Kurt Steyrer que se declarou já vencido.

A vitória de Waldheim foi obtida após uma agitada campanha eleitoral com acusações de alegado envolvimento do ex-secretário-geral das Nações Unidas em crimes de guerra nazis.

Kurt Steyrer, adversário de Kurt Waldheim na segunda volta das eleições presidenciais austríacas ontem realizadas, declarou-se vencido.

Interrogado sobre se se considerava vencido, Steyrer afirmou: «Sim, a diferença de votos é bastante».

NOVO PRESIDENTE ENFRENTA ACUSAÇÕES DE PASSADO NAZI

Kurt Waldheim, enfrentando acusações de um alegado passado nazi, conseguiu ontem um mandato presidencial de seis anos e diz que pretende ser um Presidente activo, servindo-se de todos os direitos garantidos pela Constituição.

«Não ficarei calado se os jovens continuarem sem esperanças numa profissão futura, se os nossos concidadãos se virem privados dos seus direitos e pensões», afirmava no passado mês Waldheim, ainda em plena campanha eleitoral.

Nascido a 21 de Dezembro de 1918 em St. Andrae, a noroeste de Viena, Waldheim conta actualmente com 67 anos.

Estudou Direito na Universidade de Viena e frequentou mais tarde a Escola Diplomática do seu país, a Academia Consular.

A Áustria foi anexada pela Alemanha nazi em 1938 e Waldheim foi destacado para o Exército alemão, no início da Segunda Guerra Mundial.

As suas actividades desde então até 1945 foram o assunto mais debatido nesta campanha eleitoral.

O Congresso Mundial Judaico e várias publicações austríacas divulgaram documentos comprovativos de que Waldheim pertencera a grupos de juventude nazi, alegações sucessivamente desmentidas pelo então candidato presidencial.

Todas as suas actividades durante a II Guerra foram alvo de grande polémica nesta campanha.

Waldheim escrevera nas suas memórias que fora ferido na frente de combate russa em 1941 e posteriormente regressara à Áustria onde prosseguiu os estudos.

No início de Abril, Waldheim alteraria a sua biografia e disse que fora transferido para os Balcãs em Abril de 1942 e fora para Arskli, na Grécia, como intérprete, no Verão seguinte.

Em Abril de 1943, Waldheim ingressou no Grupo E do Exército alemão, unidade que o Congresso Mundial Judaico disse possuir provas de que matara «partisans» e civis jugoslavos.

Waldheim alegou que aquando da sua presença na referida unidade se limitara a verificar a autenticidade de documentos.

Após a Guerra, Waldheim iniciou a carreira diplomática.

Durante três anos trabalhou no Gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros, Karl

Gurber, e em 1948 foi nomeado primeiro secretário da Embaixada austríaca em Paris.

De 1951 a 1955 chefiou a Divisão de Pessoal do Ministério dos Negócios Estrangeiros e em 1955 e 1956 foi observador da Áustria na ONU.

A partir de 1958 e durante dois anos foi embaixador da Áustria no Canadá e depois regressou ao Ministério austríaco dos Negócios Estrangeiros onde ocupou o cargo de director-geral das Questões Políticas.

De 1964 a 1968 Waldheim foi o representante da Áustria na ONU e posteriormente foi nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros do Chanceler Josef Klaus, cargo que ocupou até 1970.

Após mais um breve período como representante do seu país nas Nações Unidas, Waldheim candidatou-se em 1971 à Presidência da Áustria e perdeu contra Franz Jonas.

Um ano depois, foi eleito secretário-geral da ONU, cargo que ocupou por dez anos.

O Partido Popular, de tendência conservadora, nomeou-o seu candidato presidencial em 4 de Novembro de 1985 e quatro meses depois surgiam as primeiras acusações contra Waldheim, alegando o seu envolvimento em crimes de guerra nazis.

Precisamente a 3 de Março último, a revista austríaca «Profile» reproduzira documentos sobre a sua filiação em grupos de jovens nazis.

Na mesma altura, em Nova Iorque, o Congresso Mundial Judaico dizia possuir documentos de que o ex-secretário-geral da ONU estivera ao serviço do Exército alemão nos Balcãs.

Waldheim e sua mulher, Elisabeth, casaram em 1944 e têm duas filhas e um filho.



BEIRUTE — Uma unidade do Exército libanes montando guarda junto da Universidade Árabe, na previsão de confronto de facções rivais.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã no litoral do Cabo da Roca. Vento fraco soprando em regime de nortada moderada durante a tarde na faixa costeira ocidental.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (27/11) — Viana do Castelo (26/11) — Vila Real (29/11) — Porto (20/9) — Penhas Douradas (22/10) — Coimbra (26/12) — Cabo Carvoeiro (16/22) — Castelo Branco (29/12) — Portalegre (—/13) — Lisboa (25/14) — Évora (28/12) — Beja (31/11) — Faro (24/14) — Sagres (21/14) — Ponta Delgada (21/13) — Funchal (21/15)

SOL — Nascimento às 6.05. Ocaso às 21.03.

LUA — Lua Nova. Bom Tempo. Quarto Crescente às 12 horas do dia 15. Bom Tempo. Lua Cheia às 3 horas e 42 minutos do dia 22. Bom Tempo.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.15 e 17.29. Baixa-Mar às 10.44 e 23.12.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4.49 e 17.03. Baixa-Mar às 10.42 e 23.16.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS | EM 6/06/86 |

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES,

AGÊNCIA DE AVEIRO)

	Compra	Venda
África do Sul	Rand	46\$90 52\$90
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66\$53 67\$75
Áustria	Xelim	9\$40 9\$60
Bélgica	Franco	3\$100 3\$300
Brasil	Cruzado	4\$000 6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$70 09\$20
Canadá notas maiores	Dólar	107\$20 109\$70
Dinamarca	Coroa	16\$06 18\$40
Espanha	Peseta	1\$014 1\$134
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	148\$85 152\$35
E.U.A. notas maiores	Dólar	149\$35 152\$85
Finlândia	Markka	28\$70 29\$30
França	Franco	20\$90 21\$60
Holanda	Florim	59\$20 60\$30
Irlanda	Libra	202\$95 206\$95
Itália	Lira	\$089 \$099
Japão	Iene	\$856 \$891
Noruega	Coroa	19\$55 20\$05
Reino Unido	Libra	224\$55 229\$05
Suécia	Coroa	20\$70 21\$20
Suíça	Franco	80\$65 82\$15
Venezuela	Bolivar	6\$20 7\$20

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

11.00 — Sumário e Portugal Romano
11.30 — Espaço 12/13
12.30 — Telenovela «Vereda Tropical»
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.30 — Telejornal especial — Edição sobre o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades.
18.00 — Tempo dos Mais Novos
18.20 — Concerto pelo Grupo «La Bataglia» — Directamente de Évora, cidade

RTP-2

16.30 — Tempo dos Mais Pequenos
16.50 — Contagem Rock
17.40 — Desporto em Revista
18.45 — O Mundo Amanhã
18.55 — Júlio Iglésias Show
20.00 — Notícias

onde este ano se celebra o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades concerto pelo Grupo «La Bataglia».

18.55 — Mundial de Futebol — FRANÇA-HUNGRIA.

20.50 — México/86

21.00 — Telejornal e Boletim Meteorológico

21.30 — Telenovela «Corpo a Corpo»

22.20 — A fronteira entre dois mundos

23.00 — Mundial de Futebol — CANADÁ-URSS

20.05 — Godzilla

20.25 — Horizonte 2000

20.50 — Zoom

21.35 — Espaço Jazz

22.35 — Notícias

22.40 — Telenovela «Vereda Tropical»

Amanhã

RTP-1

11.15 — Telejornal Especial — Transmissão directa de Évora da sessão solene comemorativa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades com a presença do Presidente da República.
12.35 — Telenovela «Vereda Tropical»
13.15 — Jornal da Tarde
13.30 — Documentário
16.45 — Camões esse emigrante
17.35 — Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades — Transmissão directa

RTP-2

16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
16.50 — Contagem Rock
17.40 — Desporto em Revista
18.45 — O Mundo Amanhã
19.00 — Dick Turpin
19.30 — A Ciência dos Nossos Dias
20.00 — Notícias

de Évora do desfile de grupos corais.

18.30 — País, País

18.55 — Mundial de Futebol — BULGÁRIA-ARGENTINA

20.50 — México/86

21.00 — Telejornal e Boletim Meteorológico

21.30 — Telenovela «Corpo a Corpo»

22.20 — Estranhos Poderes de Arthur Clarke.

23.00 — Mundial de Futebol — ITÁLIA-COREIA DO SUL

20.10 — Videopólis

20.35 — Cinema Português — «Vidas Sem Rumo» é o título deste filme português onde iremos ver artistas como Milú, Artur Semedo e Eugénio Salvador, entre outros.

22.25 — Notícias

22.30 — Telenovela «Vereda Tropical»

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio 2002 (21152) — Encerrado.

Estúdio Oita — «A Jóia do Nilo». Para Maiores

de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «A Jóia do Nilo». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 — 23865 e Simões — Eixo — 93114.

ÁGUEDA — Vidal — 62303.

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — 521160.

ANADIA — Óscar Alvim — 52607 e Bastos — Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho — 94125.

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.

ESPINHO — Santos — 720331.

ESTARREJA — Sousa — 42354.

FEIRA — Araújo — 32447.

ÍLHAVO — Moderna — 322782 e Branco —

Gafanha da Nazaré — 361576.

MEALHADA — Brandão, Suc. — 22038 e Nova — Luso — 93106.

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — 741303.

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues — 52226 e Lopes Rodrigues, Suc. — Válega — 53364.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira — 22876.

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — 42114.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Pardilhó (Estarreja).
Espinheira (Albergaria-a-Velha).
Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro).

AMANHÃ

Fontinha.
Segadães (Águeda).
Lourosa (Feira).
Cacia (Aveiro).
Estarreja.
São João da Madeira.

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
6.45 — Abertura	19.00 — Jornal da Noite
7.00 — Jornal da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	20.30 — O Mundo em Foco
8.00 — Sintonia	21.30 — Ponto Final
10.00 — Colher de Pau	

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

Efemérides

— o que tem acontecido a 9 de Junho

- Principais acontecimentos registados no dia 9 de Junho:
- 1974 — Portugal e a URSS restabelecem relações diplomáticas interrompidas desde a revolução soviética de 1917.
 - 68 — O imperador romano Nero suicida-se.
 - 1572 — A armada turca faz-se ao mar enfrentando D. João, na Áustria, para completar a tomada de Chipre.
 - 1752 — As forças francesas rendem-se aos ingleses, em Trichinopoly, na Índia.
 - 1815 — Termina o Congresso de Viena, durante o qual foram tratadas questões territoriais e governamentais, resultantes das guerras napoleónicas e cuja acta final, no seu Artigo 105, reconhece a Portugal o direito sobre Olivença.
 - 1827 — A Turquia rejeita uma solicitação dos aliados que visava um período de tréguas com a Grécia.
 - 1870 — Morre o escritor inglês Charles Dickens.
 - 1896 — Um acordo russo-japonês reconhece a posição russa na Coreia.
 - 1916 — O grande senhor de Meca revolta-se contra a Turquia.
 - 1931 — Em Portugal, é criado o Arquivo Histórico Ultramarino.
 - 1940 — O exército norueguês rende-se às forças nazis, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
 - 1961 — A ONU apela a Portugal para pôr termo às actividades repressivas na sua província ultramarina de Angola.
 - 1964 — Moisés Tshombe, antigo dirigente da província congoleza do Katanga, é nomeado Primeiro-Ministro do Congo.
 - 1967 — Gamal Abdel Nasser demite-se de Presidente do Egipto depois de o seu país ter sido derrotado na guerra com Israel.
 - 1974 — Portugal e a URSS restabelecem relações diplomáticas interrompidas desde a revolução soviética de 1917.
 - 1975 — As Filipinas estabelecem relações diplomáticas com a China, quebrando as ligações com o Governo da China Nacionalista da Formosa.
 - 1976 — O secretário-geral da Frente Polisário, El Vali Mustafa Seyid, morre, em combate, no Saara.
 - 1983 — Toma posse o décimo quinto Governo português, nono Constitucional e terceiro chefiado por Mário Soares. No acto de posse do executivo de coligação PS/PSD, o Presidente da República afirma que o Governo «constitui uma coligação de partidos, cujos programas e experiências são suficientemente próximos para que se justifique a expectativa de um bom entendimento continuado».
 - 1984 — Mantém-se grave o estado do secretário-geral do PCI, Enrico Berlinguer, em coma desde o dia 7.
 - Termina, em Londres, a cimeira dos líderes das sete maiores potências económicas ocidentais, sendo patente a confiança manifestada nas políticas monetaristas e orçamentais que têm aplicado no combate à inflação.
 - 1985 — Os eleitores suíços rejeitam, em referendo, uma emenda Constitucional que teria limitado drasticamente o aborto e proibido alguns contraceptivos.

Este é o centésimo sexagésimo dia do ano. Faltam 205 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «Deve-se perdoar ao humilde e guerrear o soberbo» — Virgílio (70 AC-19 AC) — poeta latino.



TORNEIO COMPLEMENTAR DE FUTEBOL

BEIRA MAR, 1
ACADÉMICO
DE VISEU, 1

... E foi mesmo futebol «fim de estação»

Jogo no Estádio Mário Duarte.
Árbitro: Fernando Ilídio, auxiliado por Júlio Amancio e Cândido Campelo, equipa do Porto.
BEIRA MAR — Luís Almeida; Octávio, Aguilardo, Redondo e José Ribeiro; Hélder, Rodrigues e Freitas; Nogueira, Jorge Silvério e Paulo Bola.
Substituições: Freitas por Arlindo, aos 77 minutos.
Acção disciplinar: nada a registar.
Suplentes não utilizados: Paulo Brás, João Bela, Mateus e Pinto.
Treinador: Vítor Urbano.
ACADÉMICO DE VISEU — Sílvio; Silvério, Armindo, Batista e Rui; Luís, Zé Rui e Cruz; Leal, Cunha e Amadeu.
Substituições: José Rui por Quim, ao intervalo e Leal por José Augusto, aos 82 minutos.
Acção disciplinar: nada a registar.
Suplentes não utilizados: Toni, Zé Maria e Leite.
Treinador: Idalino de Almeida.
Foi muito mau o jogo ontem disputado no Mário Duarte em Aveiro. Quem esperasse outra

coisa teria ficado desiludido já que as equipas sem inspiração e arrastando-se pelo relvado não conseguiram sequer fazer vibrar uma vez que fosse a escassa assistência que esteve presente.
Torna-se por isso muito difícil ao crítico fazer uma apreciação a um encontro que se arrastou ao longo de 90 minutos sem momentos de interesse. Prova provada disso mesmo foi o momento em que a equipa local alcançou o seu golo e não se ouviu sequer um murmúrio no estádio. Eram os adeptos — muito poucos — que estavam ali por estar, não vibrando de forma alguma com um encontro em que os pontos pouco ou nada contavam, num torneio que não desperta nada... a ninguém. Daí que foi pouco menos que penoso ter de assistir durante uma longa hora e meia a um jogo... em que ninguém parecia estar interessado. A equipa de Aveiro apresentou uma formação diferente da habitual com alguns juniores já promovidos a seniores. Procurava-se, assim, aquilatar das suas possibilidades para a próxima época. Todos os elementos — com excepção de Octávio — que para o ano já não vestem a camisola da turma de Aveiro não actuaram dando o seu lugar aos que ficam e aqueles que foram

promovidos.

O Beira Mar ao marcar o seu golo, logo aos 8 minutos por Nogueira deu a entender que queria repetir o que se passou com o União de Leiria. Só que não há dois jogos iguais e daí que tal não tivesse acontecido e as oportunidades surgidas na primeira parte foram-se perdendo sem que o resultado se alterasse.

O VISEU REAGIU NO SEGUNDO TEMPO

No reatamento e logo aos dois minutos os visitantes apontaram o golo da igualdade e a partir daí tiveram uma reacção que levou a equipa a vir mais para o ataque a procurar o golo da vitória. De resto é bem conhecida já a apetência dos visenses em fazerem bons resultados frente ao Beira Mar, quer o encontro se efectue em Viseu ou em Aveiro. Para o Campeonato ganharam no seu campo e no campo do seu adversário, o que convenhamos é já qualquer coisa a cheirar a tradição.

Ontem voltaram a não perder e se bem que não houvesse «nada de especial» em jogo, não deixa de ser curioso registar o facto.

Os jogadores de ambos os lados limitaram-se a cumprir o que deles se poderia esperar nesta altura da época e sem nada a perder ou a ganhar num torneio que serviria, pois nem tal acontece já que o público não adere e o pouco que vai assistir é associado da equipa da casa o que naturalmente não dá receita. Daí que achamos que terá de ser bem pensado estes torneios e ver se efectivamente eles servem para alguma coisa.

Não desconhecemos que em função do «Mundial» os nacionais terminaram mais cedo e havia que arranjar receitas. Só que a fórmula encontrada não deu os frutos que se esperariam e haverá a necessidade de se tal voltar a acontecer, de repensar o sistema e arranjar outras formas de colmatar as despesas dos clubes.

Não falámos muito acerca do jogo, pois ele pouco ou nada teve para registar.

A arbitragem não teve problemas, pois os jogadores, o que queriam é que aquilo terminasse o mais rapidamente possível.

O resultado, face ao labor desenvolvido pelo Beira Mar na primeira parte e pelo Académico de Viseu, na segunda, aceita-se.

Carlos Campos

CICLISMO

António Pinto (Lousa) venceu o 10.º Grande Prémio Abimota

BOAVISTA GANHOU POR EQUIPAS

Com a etapa Montemor-o-Velho-Águeda terminou ontem o 10.º Grande Prémio Abimota-Volta às Beiras. O vencedor foi o ciclista do Lousa, António Pinto, que, nas 6 etapas da prova gastou 19h06m18s, menos 26 segundos que o segundo classificado, o sportinguista José Xavier.
António Araújo, da Ajacto, venceu a última etapa, tendo cortado a meta instalada em Águeda acompanhado do ciclista do Olhanense Raul Terebentino, com um avanço de 37 segundos

sobre José Fernandes, o terceiro da classificação. Eis as classificações gerais:

GERAL INDIVIDUAL

1.º, António Pinto (Lousa/Trinaranjus/Akai), 19h06m18s; 2.º, José Xavier (Sporting), 19h06m44s; 3.º, Carlos Marta (Sangalhos/Recer), 19h07m04s; 4.º, António Alves (Boavista), 19h07m43s; 5.º, Manuel Neves (Boavista), 19h08m38s; 6.º, Benedito Ferreira (Torriense/Sicasal Carnes), 19h08m39s; 7.º, Paulo Duque Silva (Torriense/Sicasal Carnes), 19h08m52s; 8.º, José Leite (Ajacto/Morphy Richards), 19h09m35s; 9.º, Joaquim Fernandes (Grácia Joalheiro), 19h11m56s, e 10.º, Serafim Vieira (Sporting), 19h13m54s.

GERAL COLECTIVA:

1.º, Boavista, 57h27m11s; 2.º, Sporting, 57h35m09s; 3.º, Torriense/Sicasal Carnes, 57h39m43s; 4.º, Sangalhos/Recer, 57h41m42s; Lousa/Trinaranjus/Akai, 57h43m21s; 6.º, Ajacto/M. Richards, 57h44m06s; 7.º, Garcia Joalheiro, 57h49m12s; 8.º, Tavira/Bicicletas Esmaltina, 58h03m10s, e 9.º, Olhanense/Sucol, 58h11m21s.

METAS VOLANTES (Camisola Rosa):

1.º, Pedro Silva (Sangalhos/Recer); 2.º, Duarte Ferreira (Boavista), e 3.º, José Leite (Ajacto).

GERAL POR PONTOS (Camisola Verde):

1.º, Alexandre Ruas (Sporting); 2.º, Carlos

Marta (Sangalhos/Recer), e 3.º, António Fernandes (Sporting).

COMBINADO (Camisola Branca):

1.º, José Leite (Ajacto/Morphy Richards); 2.º, António Pinto (Lousa/Trinaranjus/Akai), e 3.º, Carlos Marta (Sangalhos/Recer).

MONTANHA

(Camisola Azul):

1.º, José Passos (Boavista); 2.º, José Leite (Ajacto/M. Richards), e 3.º, António Alves (Boavista).

(Camisola Encarnada):

1.º, Serafim Vieira (Sporting).

(Camisola Bolinhas):

1.º, José Fernandes (Ajacto).

O júri da prova decidiu atribuir o Prémio do Azar a Constâncio Reis do Tavira, enquanto que o Prémio da Combatividade foi entregue ao olhanense Tito Vitorino.

Resultados e classificações

TORNEIO DAS I/II DIVISÕES

RESULTADOS

Varzim-Aves..... 2-1
U. Madeira-Águeda..... 2-1

2.ª FASE DO NACIONAL DA II DIVISÃO

RESULTADO

Rio Ave-Farense..... 1-1

2.ª FASE DO NACIONAL DA III DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADO

Lixa-Estarreja..... 0-2

ZONA SUL

RESULTADO

Lusitânia-Mirense..... 2-1

NACIONAL DE INICIADOS

ZONA NORTE

RESULTADOS

Naval-Varzim..... 1-5
Feirense-Porto..... 0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P.
Porto.....	2	2	0	0	9-0	4
Varzim.....	2	2	0	0	8-1	4
Feirense.....	2	0	0	2	0-4	0
Naval.....	2	0	0	2	1-13	0

PRÓXIMA JORNADA

Feirense-Naval
Varzim-Porto

NACIONAL FEMININO

ZONA CENTRO

RESULTADOS

U. Coimbra-Oliveirense..... (*)
Pocariça-Arzila..... 2-0
Pinheiros-Paivense..... 1-0

* F.c. visitante.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P.
U. Coimbra.....	10	9	1	0	56-0	19
Pocariça.....	10	7	1	2	27-3	15
Paivense.....	10	5	1	4	9-14	11
Pinheiros.....	10	4	0	6	18-35	8
Arzila.....	10	2	0	8	6-41	4
Oliveirense.....	10	1	1	8	7-30	3

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto.
12 — 14 — 20 — 22 — 28 — 29 + 16

FALECEU ROBALO GOUVEIA PRESIDENTE DA FP DE GINÁSTICA

O presidente da Federação Portuguesa de Ginástica, Robalo Gouveia, morreu ontem de madrugada, às 4h00, no Hospital da Cruz Vermelha, Lisboa, vitimado por deficiência cardíaca.
Manuel Correia Robalo Gouveia, antigo

ginasta olímpico em 1952, era professor no Instituto Superior de Educação Física e estava aposentado do Instituto dos Pupilos do Exército.
Robalo Gouveia, membro do Comité Olímpico Nacional, dera entrada naquele estabelecimento hospitalar na manhã de quinta-feira.

Leia, assine e divulgue
o
DIÁRIO DE AVEIRO



MÉXICO '86



Da primeira página

De facto, a entrada de Futre deu maior alegria e dinamismo ao ataque português, com o extremo-esquerdo portista a forçar os polacos a ceder um livre directo em zona quase frontal e a obrigar Mlynarczyk a uma saída «in extremis» dos postes.

Futre esteve à beira de resolver o confronto nos seus «raids» individuais, mas os polacos conseguiram o golo vitorioso contra a corrente de jogo num remate com o pé esquerdo de Smolarek, num lance em que houve hesitação da defesa, com alguns a alegarem a hipotética deslocação do jogador polaco.

O golo de Smolarek abateu a «estrelinha» de José Torres e dos «Infantes» que há muito tempo seguia os portugueses nesta «travessia» do Grupo «F» do Mundial e deixou os «Infantes» com dificuldades de «marear» frente aos marroquinos, pois a vitória pode ser necessária.

Os «Infantes» chegaram a dominar o confronto sem problemas de maior e os cerca de 15 mil espectadores mexicanos — rendidos à habilidade de Futre — pareciam dispostos a apoiar com os seus gritos a vitória dos «Infantes» no Estádio Universitário.

O próprio Boniek — uma estrela do futebol italiano — estava muito ofuscado para poder sozinho decidir a contenda e nada permitia adivinhar o volte-face nos acontecimentos.

O pequeno naufrágio dos «Infantes» em Monterrey ficou em grande parte a dever-se ao guarda-redes polaco Mlynarczyk, que por ironia actua numa equipa portuguesa (FC Porto) sendo um colega de Futre, Gomes, Inácio e André.

Mlynarczyk — conhecedor dos «truques» dos seus colegas portistas — esteve exímio na saída entre os postes, tendo «sacado» a Futre a bola num lance em que o golo parecia inevitável.

Com uma equipa muito dura, combativa e disciplinada, os polacos souberam travar a força dos «Infantes» numa altura em que uma vitória portuguesa poderia despoletar grandes ambições entre os pupilos de Torres, que prometem redimir-se com os marroquinos em Guadalajara.

FUTRE FALA

DE «DESTRUIÇÃO» PSICOLÓGICA

«Penso que José Torres está a tentar destruir-me psicologicamente» — declarou Futre, após a

JOGOS PARA HOJE

Programa para segunda-feira, décimo dia do Mundial de Futebol do México:

19h00 Lisboa (12h00 locais) — Estádio Nuevo Campo, Leon: França-Hungria — Grupo «C». Árbitro: Carlos Valente, Portugal. RTP — directo.

19h00 Lisboa (12h00 locais) — Estádio Revolución, Irapuato: Canadá-União Soviética — Grupo «C». Árbitro: Idrissa Traore, Mali. RPT — directo às 23h00 Lisboa.

EQUIPAS PROVÁVEIS

Equipas prováveis para os jogos de hoje, décimo dia do Mundial de Futebol do México:

Grupo «C»

— Estádio «Nuevo Campo», Leon.

Hungria — Jozsef Szendrei (18), Sandor Sallai (2), Antal Roth (3), Jozsef Varga (4), Jozsef Kardos (5), Imre Garaba (6), Jozsef Kiprisch (7), Antal Nagy (8), Lajos Detari (10), Marton Esterhazy (11) e Gyorgy Bogнар (19).

França — Joel Bats (1), William Ayache (3), Patrick Battiston (4), Massime Bossis (6), Manuel Amoros (2), Jean Tigana (14), Luis Fernandez (9), Michel Platini (10), Alain Giresse (12), Yannick Stopyra (19) e Jean-Pierre Papin (17).

Árbitro — Carlos Valente, Portugal.

Grupo «C»

— Estádio «Revolución», Irapuato

Canadá — Tino Lettieri (1), Bob Lenarduzzi (2), Randy Samuel (12), Ian Bridge (6), Pasquale de Luca (19), David Norman (17), Gerry Gray (8), Randy Ragan (4), Paul James (15), Igor Vrablic (10) e Carl Valentine (7).

URSS — Rinat Dasaev (1), Nikolai Larionov (15), Vladimir Bessonov (2), Oleg Kuznetsov (10), Anatoli Demianenko (5), Ivan Yaremchuk (7), Pavel Yakovenko (8), Sergei Aleinikov (20), Vasili Rats (21), Alexandr Zavarov (9) e Igor Belanov (19).

Árbitro: Idrissa Traore, Mali.

derrota dos «Infantes».

O jovem extremo-esquerdo português, 20 anos, referia-se à decisão do técnico o colocar em jogo apenas na segunda parte, em substituição de Fernando Gomes — segundo cita a agência UPI.

«Não sou uma arma secreta, mas não sei o que Torres pensa por me colocar apenas a jogar na segunda parte, ou me deixar no banco dos suplentes», comentou o jogador do Porto.

«Eu devia estar no campo durante todo o jogo», acrescentou.

Interrogado sobre o descontentamento do futebolista, José Torres recusou-se a comentar afirmando apenas que «tivemos muito azar ao concedermos um golo».

HIPÓTESES DE QUALIFICAÇÃO DE PORTUGAL

Portugal decide quarta-feira em Guadalajara contra Marrocos o seu destino no Mundial de Futebol no México, mas mesmo uma derrota dos pupilos de José Torres pode colocar os «Infantes» na segunda fase da prova.

Marrocos, o adversário de Portugal, é até ao momento a equipa sensação do Mundial: ainda não ganhou, ainda não perdeu e nem tão pouco marcou ou sofreu qualquer golo.

A equipa orientada pelo técnico brasileiro José Faria empatou o primeiro jogo com a Polónia e na segunda partida com a Inglaterra registou novo empate sem golos.

Agora, dia 11, no Estádio 3 de Março, em Guadalajara a sorte das duas equipas estará em jogo, mas nesse mesmo dia, em Monterrey, no Estádio Universitário, à mesma hora (19 horas locais), tudo poderá ficar mais simplificado caso a Polónia ganhe à Inglaterra.

Uma vitória de Portugal colocaria automaticamente os «Infantes» na segunda fase e, inclusive, um empate também chegaria para a passagem à fase seguinte mesmo atendendo a que a Inglaterra vencesse a Polónia.

A situação mais indesejável para Portugal será uma vitória de Marrocos e uma vitória dos ingleses sobre os polacos.

Nesta circunstância, Portugal ficaria com os mesmos dois pontos, a Inglaterra e Polónia com três e Marrocos com quatro.

Se Portugal perder com Marrocos e a Polónia ganhar à Inglaterra, os «Infantes» ficarão em terceiro lugar com dois pontos e a sua qualificação passa a depender dos restantes terceiros lugares nos outros grupos.

O regulamento do Mundial do México permite a qualificação dos quatro melhores terceiros classificados sendo um deles a selecção portuguesa.

CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO «F»

Classificação actual do Grupo «F» após a jornada de sábado:

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Polónia.....	2	1	1	0	1-0	3
Portugal.....	2	1	0	1	1-1	2
Marrocos.....	2	0	2	0	0-0	2
Inglaterra.....	2	0	1	1	0-1	1

Jogos disputados:

1 Jun. Marrocos-Polónia, 0-0.

3 Jun. Portugal-Inglaterra, 1-0.

6 Jun. Inglaterra-Marrocos, 0-0.

7 Jun. Polónia-Portugal, 1-0.

Jogos a disputar:

11 Jun. Portugal-Marrocos, Inglaterra-Polónia.

SÓ UM MILAGRE TIRARÁ O 1.º LUGAR À URSS

Só um milagre pode tirar à União Soviética o primeiro lugar do grupo «C» do Mundial/86. Os franceses aguardam-no religiosamente, e não admitem sequer um eventual «pecado mortal» húngaro.

Hoje, segunda-feira, termina o grupo «C» e tudo pode acontecer, mas o mais provável é a qualificação de soviéticos (primeiros) e franceses (segundos), com os húngaros no terceiro posto à espera de serem repescados para a segunda fase.

A União Soviética defronta o Canadá, em Irapuato e França e Hungria encontram-se em Leon, num jogo que será dirigido pelo árbitro português Carlos Valente. Os desafios começam à mesma hora: 12h00 (19h00 portuguesas).

A URSS e a França têm ambos três pontos, mas os soviéticos são primeiros porque têm melhor goal-average (7-1 contra 2-1). A Hungria ocupa a segunda posição com dois pontos e os canadianos são últimos com zero pontos.

Os soviéticos e os franceses são favoritos e se o favoritismo se confirmar a URSS permanecerá em Leon, onde defrontará um terceiro, enquanto a França desloca-se para a Cidade do México para jogar com o segundo classificado do grupo «A», que muito provavelmente será a Itália ou a Argentina.

«Vamos jogar para ganhar por uma grande diferença, porque os milagres também acontecem em futebol», afirmou o seleccionador gaulês Henri Michel, mostrando-se ainda esperançado na conquista do primeiro lugar do grupo.

Para o «milagre» acontecer, a União Sovi-

BÉLGICA, 2 — IRAQUE, 1

A Bélgica venceu ontem o Iraque, por 2-1, em desafio do Grupo «B» do «Mundial» de Futebol do México.

Os tentos foram obtidos por Enzo Scifo, aos 15 minutos, e Nico Claesen (grande penalidade), aos 20 minutos, para a Bélgica. Ahmed Amaesh marcou o golo do Iraque, aos 56 minutos.

CLASSIFICAÇÃO

Classificação actual do Grupo «B»:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
México.....	2	1	1	0	3-2	3
Paraguai.....	2	1	1	0	2-1	3
Bélgica.....	2	0	0	1	3-2	2
Iraque.....	2	0	0	2	1-3	0

JOGOS DISPUTADOS

3 JUN — Bélgica-México	1-2
4 JUN — Paraguai-Iraque	1-0
7 JUN — México-Paraguai	1-1
8 JUN — Iraque-Bélgica	1-2

JOGOS A DISPUTAR

11 JUN — Iraque-México — Paraguai-Bélgica.

tica teria de não ganhar ao Canadá, o que seria não um «milagre», mas a «bronca do século».

A França pode não ficar inclusivamente no segundo lugar. Se perder com a Hungria, os franceses baixam para a terceira posição. «Para nós é um jogo de vida ou de morte. Temos de ganhar», disse o seleccionador húngaro Gyorgy Mezey.

E o Canadá? O Canadá também ainda pode ser apurado para os oitavos de final. «Basta-lhe vencer a União Soviética e esperar uma derrota da Hungria, o que a acontecer colocaria os canadianos no terceiro posto, portanto, com hipóteses de apuramento.

ALEMANHA FEDERAL, 2 — ESCÓCIA, 1

A Alemanha Federal venceu ontem a Escócia por 2-1 em jogo a contar para o Grupo «E» do «Mundial» de Futebol do México.

Os tentos foram obtidos por Gordon Strachan (18), Rudi Voeller (22) e Allofs (49).

CLASSIFICAÇÃO

Classificação do Grupo «E» do «Mundial» de Futebol do México.

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Alemanha Federal..	2	1	1	0	3-2	3
Dinamarca.....	1	1	0	0	1-0	2
Uruguai.....	1	0	1	0	1-1	1
Escócia.....	2	0	0	2	1-3	0

JOGOS DISPUTADOS

4 JUN — Uruguai-Alemanha Federal	1-1
4 JUN — Escócia-Dinamarca	0-1
8 JUN — Alemanha Federal-Escócia	2-1

JOGOS A DISPUTAR

8 JUN — Dinamarca-Uruguai
13 JUN — Dinamarca-RFA — Escócia-Uruguai

BASQUETEBOL — FASE FINAL DE JUVENIS

Esgueira

classificou-se no terceiro lugar

— Naval figueirense foi a campeã

No pavilhão gimnodesportivo de Leiria, decorreu durante três dias a fase final do Campeonato Nacional de Juvenis em Basquetebol, no qual participaram as equipas do Atlético, Barreirense, Naval 1.º de Maio e Esgueira.

A formação aveirense não teve sorte no conjunto dos jogos realizados e se já antevia perder com os figueirenses, o mesmo já não esperava com as equipas lisboetas, e podia ter vencido frente ao Barreirense uma vez que dominou todo o jogo praticamente até final e deixaram-se surpreender nos minutos finais.

Ainda que a tangente, o Esgueira conseguiu vencer o último jogo frente ao Atlético e classificou-se na terceira posição.

A Naval figueirense foi a grande vencedora da prova ao derrotar claramente na última partida a equipa do Barreirense.



Esta foto reporta-se ao jogo Esgueira-Barreirense, que a turma de Aveiro dominou completamente mas que acabou por perder nos últimos três minutos da partida. A equipa juvenil do Esgueira mereceu ter melhor sorte nesta fase final.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

• **VENDE-SE** terreno para moradia. Rua das Pombas. Telef. 27493/21143 — Aveiro.

• **APARTAMENTO T1**, vende-se. (frente Estúdio 2002). Telef. 21187 (horas expediente) — Aveiro.

• **VIVENDA** na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se. Telef. 21434 — Aveiro.

• **CASA** com terreno e garagem, a 15 km de Aveiro, vende-se. Telef. 751481 (depois 19 horas) — Bustos.

• **CALISTA AO DOMICÍLIO**. Telef. 21704 — Aveiro.

• **PORTEIRO-VIGILANTE** — Telef. 46304 — Murtosa.

• **CONTABILISTA (ISCA)** aceita serviços -part-time/full-time-. Telef. 522199 — Albergaria-a-Velha.

• **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.

• **ERGOFORCE** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CREMES API-DERME** — Centro Dietético — Vagos.

• **CARPINTARIAS E MÓVEIS DE COZINHA** — Telef. 751762 — Bustos.

• **BARCO** vende-se com 4,5 m com motor Johnson 35 arranque eléctrico, atrelado e cobertura. Telef. 63756 (depois 20 horas) — Mendes da Paz.

Pedidos

• **CONDUTOR**, para empilhador e máquina carregadora, precisa-se, com carta de condução, serviço militar cumprido e prática de condução. Telef. 741688/741665 — Avelãs de Caminho.

Vendas

• **BARCO CABINADO**, vende-se. Telef. 23817 — Aveiro.

• **PORTAS AUTOMÁTICAS** — Armário, L.da — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **PIONEER AKAI** — Representante «Al Cupone» — Ílhavo.

• **FRUTAS/HORTALIÇAS** — D. Helena — Rua Manuel Firmino, 5 — Aveiro.

• **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

Alugueres

• **QUARTO**, aluga-se, em Azurva. Telef. 93553 — Aveiro.

• **CASA**, aluga-se, em Verdemi-lho. Telef. 21104.

• **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.

• **T1 ou T2**, aluga-se, em Ílhavo. Telef. 322332.

Ofertas

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabelezeira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ -MIMO-** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA -ANGEL-** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

Diversos

• **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **RESTAURANTE -RETIRO DE AVEIRO-** — S. Bernardo.

• **ARRAIÓLOS** — Restaura tapes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **GELATARIA -PINGUIM-** — Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA -A SALLINA-** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

Ensino

• **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Cursos intensivos — Inglês — Julho — Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Direito — Telef. 26923 — Aveiro.



Receitas

Fatias de assado à Carlos Magno

(Aproveitamento da carne assada)

- **Fatias de carne assada fria q.b.**
- **Molho branco (pouco grosso) q.b.**
- **Molho de tomate q.b.**
- **Cogumelos q.b.**
- **Queijo ralado q.b.**
- **Ovo cozido q.b.**
- **Sumo de limão q.b.**

Unta-se, com bastante manteiga, um prato de ir ao forno (Pirex), e vão-se pondo dentro, alternadamente, as fatias de carne assada fria, o molho de tomate com bocadinhos de ovo cozido e queijo ralado, e o molho branco com os cogumelos em bocadinhos. A última camada é de um dos molhos. Vai ao forno muito quente, durante 5 a 7 minutos; rega-se com sumo de limão e serve-se logo a seguir.

AVEIRO, ÍLHAVO E ÁGUEDA

- Seleccionamos pessoal para trabalhar, em Seguros, nestes concelhos.
- Oterecemos formação e apoio constante.
- Garantimos óptimos resultados, com boa rentabilidade.

RESPOSTA AO «DIÁRIO DE AVEIRO» AO N.º 110.

ADMITE-SE

Instituição Social em Vagos, admite Motorista Auxiliar, para entrada imediata.

- Condições:**
- Serviço militar cumprido
 - Carta de condução de veículos ligeiros
 - Horário de 45 horas semanais
- Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 113, até ao dia 13-6-86.

LACTICOOP CONCURSO «CONHEÇA A CEE»

Torna-se público que no sorteio efectuado em 4 de Junho na sede da Lacticoop e na presença de um representante do Governo Civil de Aveiro, foi premiada com 2 viagens a um país da CEE:

PATROCÍNIA JESUS VALENTE Quinta S. Marcos Apartado 82 6231 FUNDÃO Codex Aveiro, 4 de Junho de 1986.
(«Diário de Aveiro», N.º 294, de 9-6-86).

CURSOS INTENSIVOS INGLÊS

Julho 86

Inscrições até ao dia 27 de Junho

Para mais informações contactar:

Instituto de Línguas e Tradução

Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º e Centro
Telef. 26923 3800 AVEIRO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 284

ou metal para cozer alimentos; crença. 4 — Olá; incitar. 5 — Pedra com inscrição. 6 — Dispões em camadas. 7 — Ligara; levante. 8 — O antigo; corados. 9 — Dificuldades; nota musical. 10 — Ides; campeão.

VERTICAIS — 1 — Rio de Itália; nome de letra C. 2 — Alumínio (s.q.); outra coisa. 3 — Frestas; nem. 4 — Medida agrária; animal aracnídeo. 5 — Coelho pequeno. 6 — Aplaudes. 7 — Costurada; aba. 8 — Vogal (pl.); quantia que se recebe em cada mês. 9 — Nota musical; pão doce. 10 — Também; estás.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 284

RODASOR — AS — SI — LA — ON — OSODS
ACAMAS — CASARA — ALE — EL —
— OLE — ANIMAR — LAPIDE —
JA — CU — AR — OS — PANELAS — FE



LONDRES — Três mulheres pesando no conjunto quase 400 Kg puxam uma corda. (Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

Última página

PELO MUNDO

PARA OBTER APROVAÇÃO DO CONGRESSO

Reagan vai acusar a URSS de dar mais armas à Nicarágua

Os serviços secretos norte-americanos têm informações de que a União Soviética forneceu novas armas à Nicarágua e o Presidente Reagan fará esta semana a acusação, tentando obter aprovação pelo Congresso da ajuda aos rebeldes nicaraguenses.

O jornal «New York Times», que a afirmou ontem, cita funcionários da Casa Branca como tendo dito que o carregamento saiu do porto de Nikolayev, no Mar Negro e chegou à Nicarágua no início de Maio. Os funcionários não indicaram qual o tipo de armas fornecidas.

O Presidente Reagan não conseguiu no início deste ano obter a aprovação do Congresso para uma ajuda de 100 milhões de dólares aos rebeldes apoiados pelos EUA, prevendo-se que se empenhe nas próximas duas semanas tentando que seja aprovado o programa de ajuda.

Os rebeldes chamados de «contras» combatem pelo derrube do Governo sandinista da Nicarágua e o referido carregamento de novas armas destinava-se a ajudar Manágua a lançar uma nova ofensiva contra os rebeldes, diz o jornal citando as mesmas fontes.

Os funcionários da Casa Branca disseram ao jornal não terem a possibilidade de fornecer provas documentais do carregamento, devido ao melindre que envolve o modo como a informação foi obtida.

Funcionários da Administração Reagan acusaram a União Soviética de ter enviado aviões MIG-21 para a Nicarágua, em Novembro de 1984, a bordo de um barco soviético, mas agentes dos serviços secretos norte-americanos concluíram mais tarde que provavelmente não havia aviões de combate a bordo do cargueiro então referido.

«O Primeiro de Janeiro» muda de mãos

«O Primeiro de Janeiro», matutino da cidade do Porto, mudou de mãos: passa da titularidade pessoal de Diogo Freitas do Amaral para a Fundação Cultural «Primeiro de Janeiro», em constituição.

O matutino insere hoje dois textos sobre o assunto, um da comissão instaladora da fundação, o outro de Freitas do Amaral intitulado «Passar o testemunho».

Da comissão instaladora fazem parte Agustina Bessa Luís, mandatária nacional da candidatura de Freitas do Amaral à Presidência da República e indigitada para directora do jornal, Luís Barbosa e Paulo Mendo.

No texto da comissão escreve-se que «O Primeiro de Janeiro» tem de rever as suas condições funcionais para que se verifiquem as condições da informação».

Freitas do Amaral, que detinha o jornal a título pessoal desde 1977, escreve que «é com uma nova esperança no futuro de «O Primeiro de Janeiro» que passa o testemunho» à fundação.

Plutónio suficiente para duas bombas atómicas «perdeu-se» num tanque de estação nuclear britânica

Um funcionário da indústria nuclear britânica admitiu ontem que oito quilogramas de plutónio — o suficiente para fabricar duas bombas atómicas — foram «perdidos» num tanque de dissolução.

Mas não existe perigo, insistiu.

«Era operacionalmente inconveniente. Não era perigoso», afirmou Owen Pugh, responsável pelo reprocessamento na estação de pesquisa nuclear de Dounreay, na costa norte da Escócia.

«Obviamente, há agora uma maior vigilância» para evitar que volte a acontecer, indicou Pugh numa entrevista a um programa de rádio.

O semanário britânico «Observer» noticiou ontem que os limites de segurança foram quebrados em grande escala com a acumulação de plutónio.

O jornal indicou que os operadores do Centro de Reprocessamento de Combustível Nuclear de Sellafield, no noroeste da Inglaterra, admitiram ter errado ao enviar para Dounreay uma quantidade errada de combustível óxido de plutónio para reprocessamento.

Quando o plutónio «se perdeu», foi considerado ter-se tratado de um erro de escrita, adiantou o jornal.

O combustível enviado para Dounreay, antes da Primavera de 1984, não se dissolveu durante o reprocessamento, como deveria ter acontecido, tendo antes formado uma massa no fundo do tanque. Quando foi localizado sob a forma líquida seria extraído, há cerca de 11 meses, após ter sido introduzido no sistema de reprocessamento, acrescentou o jornal.

Eleições no Haiti em Novembro de 87

O general Henri Namphy, presidente do Conselho Militar que governa o Haiti, anunciou, sábado à nação a realização de eleições em Novembro de 1987, e que não se candidatará à presidência.

Namphy, que fez o anúncio numa mensagem de 30 minutos transmitida pela televisão, tem estado a ser insistentemente pressionado para marcar uma data para eleições.

Nos últimos dias, manifestantes barricaram ruas nesta nação pobre das Caraíbas e líderes políticos ameaçaram com greve geral.

Namphy disse à nação que o novo Presidente do Haiti prestará juramento a 7 de Fevereiro de 1988, completando-se nessa data dois anos desde

que o antigo Presidente vitalício haitiano Jean-Claude Duvalier foi deposto.

Duvalier fugiu para França a 7 de Fevereiro, terminando com uma ditadura de família que começou em 1957 com o seu pai François «Papa Doc» Duvalier. O Conselho de três membros que governa actualmente o país foi formado depois de Duvalier ter concordado em pôr termo à ditadura da família.

As últimas eleições presidenciais no Haiti realizadas em 1957 instalaram François Duvalier no poder, e ele foi proclamado Presidente vitalício em 1964. O seu filho sucedeu-lhe quando ele morreu em 1971.



TÓQUIO — Um sacerdote budista abençoa 200 000 «soutiens», já usados, erguidos em pirâmide, numa cerimónia no Templo Zojoji. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro

Eanes em visita a Castelo Branco

Ramalho Eanes afirmou, sábado, em Castelo Branco, ao referir-se à sua adesão ao Partido Renovador Democrático (PRD) que optou «pelo único caminho honestamente democrático».

«Não tinha dúvidas do que ele tem à frente. Não o temo. Mas num determinado ponto são concretizáveis duas hipóteses: ou se segue ou é o fracasso», declarou o ex-Presidente da República no termo de um jantar em que participaram ainda o presidente do PRD, Hermínio Martinho, e o líder da Comissão Distrital do Partido, o deputado Dias de Carvalho.

Eanes considerou que «teria sido muito mais

fácil sair da Presidência da República, lavar as mãos, dizer 'fiz o que pude, fiz o que me deixaram fazer, respeitando integralmente a lei fundamental do País, agora o resto não é comigo'».

O general Ramalho Eanes salientou ainda que ele e os outros militantes servirão «um partido político enquanto este respeitar as relações que agora são assumidas entre ambos».

Hermínio Martinho, Ramalho Eanes e outros dirigentes do PRD visitaram sucessivamente Belmonte (onde inauguraram a sede do partido), Covilhã, Fundão, Alcains e Castelo Branco.

PAPA NA ARGENTINA EM 1987

O Papa João Paulo II disse ontem que tenciona passar o Domingo de Ramos do próximo ano em Buenos Aires para a celebração do Dia Mundial da Juventude e encorajar os jovens a construir «uma verdadeira civilização de amor». O dia 12 de Abril é a data apontada para as celebrações relativas à juventude e a capital argentina será o centro dos acontecimentos mundiais destinados a assinalar a data. O Vaticano não anunciou oficialmente a visita do Papa a este país da América Latina, onde o Papa esteve durante dois dias em Junho de 1982. Habitualmente, o anúncio oficial de uma visita papal ao estrangeiro surge primeiro da parte dos bispos do país visitado. Mas desta vez o Pontífice anunciou a sua deslocação perante os fiéis reunidos na Praça de São Pedro para a tradicional oração do «Angelus», em número de 20 mil. Desde que o Chile e a Argentina assinaram no ano passado, com a mediação do Vaticano, um tratado sobre o Canal de Beagle, que divide territórios daqueles dois países, se falava que o Papa visitaria em breve os dois estados.

FEMINISTAS ESPANHOLAS FAZEM 10 ABORTOS ILEGAIS DESAFIANDO LEGISLAÇÃO EM VIGOR

Feministas espanholas disseram ontem ter efectuado 10 abortos ilegais para desafiar a legislação em vigor no país. Os abortos foram filmados na presença de jornalistas. As feministas, fazendo campanha pelo aborto livre, disseram que cerca de 50 mulheres assumirão colectivamente a responsabilidade pelos abortos caso sejam levadas a tribunal. Uma lei que autoriza a prática do aborto nos casos de deformação do feto, violação ou perigo para a vida da mãe, foi aprovada pelo Governo em Agosto último, no final de um combate de dois anos e meio do Governo socialista contra os partidos conservadores e a Igreja Católica.

IRAQUE ANUNCIA TER ATACADO NAVIO JUNTO À COSTA IRANIANA

Vasos da marinha iraquiana atacaram, na noite de sábado, um navio do Golfo Pérsico, ao largo da costa iraniana, anunciou um porta-voz militar de Bagdad. Adiantou que «o alvo naval de grande dimensão» — o termo habitualmente utilizado pelo Iraque para descrever um superpetroleiro ou um grande barco mercante — foi atacado cerca das 20.10 horas de Lisboa. Fontes da Navegação Mercante no Golfo não puderam confirmar de imediato o ataque, que o porta-voz de Bagdad afirmou ter sido «certo e efectivo». O último ataque confirmado contra um alvo naval, na guerra do Golfo, foi contra o navio de pavilhão liberiano «Hellasped Enterprise», a sul do principal terminal petrolífero iraniano da Ilha de Kharg, há uma semana. Mais de 40 navios foram atingidos desde o início do ano, numa escalada da chamada guerra de petroleiros, uma vertente dos combates no conflito irano-iraquiano, que dura há seis anos.

PARLAMENTO FRANCÊS APROVA LEI LABORAL CONTROVERSA

A Assembleia Nacional Francesa aprovou, às primeiras horas de ontem, uma lei controversa que facilita que os patrões demitam os trabalhadores ou os declarem excedentários. Segundo a nova legislação, ficam simplificados os complexos procedimentos burocráticos mediante os quais os patrões têm de obter a autorização dos inspectores do Ministério dos Assuntos Sociais e do Emprego para justificarem as demissões ou a declaração de excedentários. Também facilita que os patrões contratem novos trabalhadores. A lei, apresentada pelo Governo conservador do Primeiro-Ministro Jacques Chirac, foi aprovada numa primeira votação por 325 votos contra 251, com os socialistas e os comunistas a votarem contra ela. A votação seguiu-se à decisão socialista de apresentar uma moção de censura contra o Governo de Chirac, acerca do mesmo assunto.

DIÁRIO DE AVEIRO